

# Crédito y Caución

## Seguradora de Crédito e Garantias S.A.

CNPJ nº 08.587.950/0001-76

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2015 foi marcado pela forte deterioração da performance econômica do país resultado de ajustes cíclicos ocorridos neste ano e de desequilíbrios acumulados em períodos recentes. A partir de alguns dados já divulgados e a confirmarem-se as últimas projeções, o Brasil experimentou contração econômica, inflação acima do teto da meta, crescimento do desemprego, aumento das taxas de juros, forte desvalorização cambial. Setor público deficiente crescente diante da queda da arrecadação, dificuldades em reduzir despesas, trajetória ascendente da dívida. Contas externas também sentem os efeitos do ajuste cíclico, como a reversão significativa do déficit comercial e a consequente diminuição do déficit em transações correntes. Entretanto, o câmbio e redução da absorção interna foram decisivos a este desempenho. Tal fato corroborou a sensação de enfraquecimento da atividade doméstica, tendo motivado às três maiores agências globais de classificação de risco a rebaixar o rating soberano do país. Este desempenho refletiu e justifica a deterioração dos indicadores de inadimplência corporativa no país em 2015. O número de empresas que requereram recuperação judicial atingiu a marca de 1.287, cerca de 55% de aumento em relação a 2014. Destaque para o crescimento de 111% do número de empresas de grande porte que recorreu a este expediente. O volume de créditos bancários em atraso superior a 90 dias passou de 1,9% do total de empréstimos em 2014 para 2,7% em 2015. No mercado de seguro de crédito interno, a si-

### BALANÇO PATRIMONIAL - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

ATIVO	2015	2014
<b>Circulante</b>	<b>154.924</b>	<b>101.478</b>
Disponível	7.333	9.504
Caixa e bancos	7.333	9.504
Aplicações	43.099	39.380
Créditos das operações com seguros e resseguros	22.821	12.071
Prêmios a receber	20.920	10.743
Operações com resseguradoras	1.901	1.328
Ativos de resseguro - provisões técnicas	78.967	38.228
Títulos e créditos a receber	625	430
Créditos tributários e previdenciários	621	251
Outros créditos	4	179
Despesas antecipadas	20	45
Despesas antecipadas operacionais	20	45
Custos de aquisição diferidos	2.069	1.820
Seguros	2.069	1.820
<b>Não circulante</b>	<b>1.175</b>	<b>2.483</b>
Ativos de longo prazo	1.325	2.483
Ativos de resseguro - provisões técnicas	1.086	1.719
Empréstimos e depósitos compulsórios	29	29
Custos de aquisição diferidos	210	335
Seguros	210	335
Imobilização	390	400
Bens móveis	390	400
<b>Total do ativo</b>	<b>156.099</b>	<b>103.961</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

nistralidade (razão entre sinistros ocorridos e prêmios ganhos, de acordo com a SUSEP) atingiu 174% em 2015, contra 51% em 2014. No cenário externo, várias incertezas emergiram principalmente ao longo do segundo semestre: Nos EUA, perspectivas de recuperação são ameaçadas pela valorização do dólar face à normalização da política monetária. A forte queda dos preços do petróleo também traz riscos não só pela ameaça de deflação, como também dúvidas sobre a viabilidade das inversões recentes apoiadas na perspectiva de cotações estáveis e em patamares bem maiores aos atuais. Já os países produtores de petróleo devem registrar importante reversão de sua performance econômica, particularmente aumento da vulnerabilidade externa das economias mais especializadas e abertas. Na Europa, a adoção de medidas de distensão monetária e taxas de juros negativas não foram suficientes para impulsionar a atividade e evitar riscos de deflação na região. Políticas e resultados semelhantes são vistos no Japão. A China busca estimular o consumo interno a fim de compensar a menor demanda por suas exportações e o aparente esgotamento das oportunidades de investimentos domésticos. Entretanto, resultados têm sido aquém do esperado, trazendo preocupações sobre os desequilíbrios financeiros gerados por estas políticas. Desaquecimento e perspectivas cinzas vêm derrubando preços das commodities em geral. Emergentes beneficiados pelo boom anterior agora perseguem ajustes diante da queda dos saldos

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2015	2014
<b>Circulante</b>	<b>116.019</b>	<b>63.716</b>
Contas a pagar	3.150	2.543
Obrigações a pagar	966	877
Impostos e encargos sociais a recolher	1.153	1.002
Encargos trabalhistas	413	361
Impostos e contribuições	528	303
Capital social	90	90
Débitos de operações com seguros e resseguros	26.398	17.717
Operações com resseguradoras	24.244	16.559
Corretores de seguros e resseguros	2.154	1.150
Outros débitos	-	8
Provisões técnicas - seguros	86.471	43.456
Danos	86.471	43.456
<b>Não circulante</b>	<b>1.564</b>	<b>2.262</b>
Provisões técnicas - seguros	1.564	2.262
Danos	1.564	2.262
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>30.256</b>	<b>37.989</b>
Capital social	40.489	40.489
Prejuízos acumulados	(1.433)	(2.506)

**Total do passivo e do patrimônio líquido** 156.099 103.961

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional.** A Crédito y Caución Seguradora de Crédito e Garantías S.A. ("Seguradora"), situada na Avenida Angélica, 2530 - 10º andar, Consolação - São Paulo, foi constituída em 5 de setembro de 2006 e autorizada a operar pela Portaria SUSEP nº 2.568, de 1º de dezembro de 2006, tendo o início de suas operações de seguros com emissão de apólice a partir de 1º de setembro de 2007. A Seguradora tem por objeto social a operação de seguros de crédito e garantias, em todo o território nacional. Em 30 de setembro de 2014, em conformidade com a disposição na Lei nº 6.404/78 ("Lei das S.A."), foi concluída a incorporação do acionista controlador, Crédito y Caución Seguradora de Crédito e Exportação S.A., pela Seguradora, no montante de R\$ 21.669, composto por todos os seus direitos e obrigações, e avaliado pelo seu respectivo valor patrimonial contábil.

Ativo	Passivo e Acervo líquido	
<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>1.482</b>
Disponível	Contas a pagar	315
Aplicações	Débitos das operações com seguros e resseguros	355
Créditos das operações com seguros e resseguros	Provisões técnicas - seguros	812
Ativos de resseguro - provisões técnicas	Não Circulante	89
Títulos e créditos a receber	Provisões técnicas - seguros	39
Custos de aquisição diferidos	Não Circulante	34
Não Circulante	Ativos de resseguro - provisões técnicas	30
Ativos de resseguro - provisões técnicas	Custos de aquisição diferidos	4
Títulos e créditos a receber	<b>Total do Passivo</b>	<b>1.521</b>
Custos de aquisição diferidos	<b>Acervo líquido contábil</b>	<b>21.669</b>
Não Circulante		

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 25 de fevereiro de 2016.

**2. Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

**2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei nº 6.404/78 ("Lei das S.A."), foi concluída a incorporação do acionista controlador, Crédito y Caución Seguradora de Crédito e Exportação S.A., pela Seguradora, no montante de R\$ 21.669, composto por todos os seus direitos e obrigações, e avaliado pelo seu respectivo valor patrimonial contábil.

contratos de seguro permitidos segundo o CPC 11, deduzidos dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros que incluem despesas de aquisição diferidas e valores de negócios adquiridos - VOBA (*Value of Business Acquired*) originado de combinações de negócios. Para esse teste, a Seguradora elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e de liquidação de sinistros, utilizando-se premissas correntes para o teste. Para determinação das estimativas dos fluxos de caixas futuros, os contratos são agrupados em função de similaridades (ou características de risco similar) e o consequente risco, como o respectivo sinistralidade em vigor na data de preparação das demonstrações financeiras. Os fluxos de caixa são trazidos a valor presente com base na estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco definida pela SUSEP. Para apuração do LAI, utilizou-se a sinistralidade de janeiro de 2014 a dezembro de 2015 da Seguradora, cujo percentual é de 90,3% para o ramo de crédito doméstico e de 109,0% para o ramo de crédito à exportação. A Seguradora repassa em resseguro 95%, em média, dos prêmios emitidos, conforme demonstrado na nota 7. As demais premissas relacionadas no CPC 11 não foram utilizadas pela Seguradora ou por não terem impacto significativo no cálculo ou por não serem aplicadas aos produtos comercializados. O teste de adequação dos passivos dos exercícios finidos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 não indicou a necessidade de ajuste nas provisões técnicas de seguros.

**2.1.1. Principais tributos:** A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10% acima dos limites específicos, e a provisão para contribuição social à alíquota de 20% do lucro para fins de tributação nos termos da legislação em vigor (Nota 17). As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. Os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados são registrados no período de ocorrência do fato e são calculados com base nas mesmas alíquotas. Tais créditos tributários são reconhecidos à medida que a Seguradora apura prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social. O prejuízo fiscal, e a base negativa somente serão reconhecidos em itens de ativo, passivo, patrimônio líquido e resultado se houver previsibilidade de realização de tais créditos. Embora não seja reconhecido no balanço patrimonial, devido à ausência da perspectiva da realização, a Seguradora mantém crédito tributário não ativado, em controle fiscal, no montante de R\$ 2.314 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 2.756 em 31 de dezembro de 2014) conforme legislação fiscal vigente.

**2.1.2. Benefícios a empregados:** As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são calculadas segundo normas e leis trabalhistas em vigor na data de preparação das demonstrações financeiras e são registradas segundo o regime de competência conforme os serviços são prestados pelos funcionários.

**2.1.3. Capital social:** O capital social da Seguradora corresponde a capital estrangeiro e está representado por 42.657.500 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (Nota 12.1).

**2.1.4. Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas, quando aplicável, é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do período, com base no estatuto social da Seguradora.

**2.1.5. Práticas contábeis para reconhecimento de receita:** 2.1.5.1. **Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui o seguinte: (a) Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização são reconhecidos nas contas de resultado pelo valor proporcional ao prazo de vigência da apólice. O imposto sobre Operações Financeiras (IOF) a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no passivo da Seguradora e é retido e recolhido simultaneamente ao recebimento do prêmio. (b) A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. As receitas de juros de instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado do período, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por *impairment*, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do período.

**2.1.5.2. Estimativas e premissas contábeis críticas:** Na preparação das demonstrações financeiras, a Seguradora adotou variáveis e premissas com base na sua experiência histórica e vários outros fatores que entende como relevantes, itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa que incluem: os títulos mobiliários avaliados pelo valor de mercado, as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, as receitas de prêmios e comissões, as despesas de comercialização relativas aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices e as provisões que envolvem valores em discussão judicial.

**2.1.5.3. Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros:** O componente onde a Administração mais exerce o julgamento e utiliza estimativa é na constituição dos passivos de seguros. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar, desta forma, adotou variáveis e premissas com base na sua experiência histórica e outros fatores que entende como relevantes e utilizados das fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiências passadas e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações.

**2.1.5.4. Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros:** A Seguradora segue as orientações do CPC 30 para determinar quando um ativo financeiro disponível para venda está *impairred*. Essa determinação requer um julgamento significativo onde a Seguradora avalia, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o valor justo de um investimento é menor que seu custo e fluxo de caixa operacional e financeiro.

**4. Gestão de riscos originados de instrumentos financeiros e contratos de seguros:** 4.1. **Gestão de riscos de seguro:** A Seguradora tem como objetivo investir em novos e melhores processos de seleção de riscos e precificação. Os elementos-chave da política de subscrição da Seguradora são: (a) manutenção de controle centralizado de subscrição para garantir que as políticas e os procedimentos da Seguradora sejam utilizados de maneira consistente e apropriados; (b) acompanhamento permanente da saúde dos negócios propostos pelos corretores; e (c) risco de subscrição oriundo de uma situação econômica adversa que contraria tanto as expectativas da Seguradora no momento de elaboração de sua política de subscrição quanto às incertezas existentes em relação a ela.

**4.2.1. Gerenciamento de risco de mercado:** O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descausamentos de custos, moedas e indexadores das carteiras (ativa e passiva). Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados.

**4.2.1.1. Controle do risco de mercado:** A Seguradora limita sua exposição a riscos de mercado adotando uma política de investimento em títulos públicos federais (LFT) e quotas de fundos de investimentos abertos de renda fixa. A Seguradora utiliza os serviços especializados de consultoria externa autorizada pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) para realizar análises de risco, sensibilidade e testes de stress quanto à gestão dos riscos financeiros e a simulação de seu impacto sobre os resultados de Seguradora. Estes resultados são utilizados pela Seguradora no que se refere ao controle, planejamento e suporte para a tomada de decisões e também, para a identificação dos riscos que envolvem as carteiras de ativos e passivos da Seguradora. Para o cálculo do grau de impacto dos riscos de ativos financeiros que compõem as respectivas carteiras são utilizados cenários históricos e dados atuais de mercado para a projeção dos resultados. Adicionalmente todas as aplicações e resgates são submetidos à análise e aprovação da diretoria.

**4.2.1.2. Sensibilidade à taxa de juros:** Na análise de sensibilidade apresentada foram consideradas as taxas SELIC e DI. As definições dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade foram a elevação ou redução das taxas de juros praticadas pelo mercado interbancário em até três pontos percentuais e o índice de rentabilidade histórico da Seguradora frente aos seus ativos financeiros. Com base nas premissas descritas, a Seguradora entende que o cenário apresentado conforme quadro abaixo seria o mais provável de se observar dentro dos próximos 12 meses, considerando-se a manutenção das posições assumidas.

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
<b>Sinistros brutos de resseguros em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.392</b>	<b>3.935</b>	<b>1.184</b>	<b>3.938</b>	<b>8.474</b>	<b>15.069</b>	<b>13.947</b>	<b>59.815</b>	<b>108.354</b>
Sinistros avisados, reavaliados	1.392	3.935	1.184	3.938	8.474	15.069	13.947	59.815	108.354
No ano do evento do aviso	5.299	9.732	1.328	7.083	10.306	13.240	15.240	59.815	131.461
Um ano após o aviso	(3.618)	(3.976)	(144)	(2.943)	(1.208)	(6.743)	(1.716)	-	(20.348)
Dois anos após o aviso	(221)	(1.789)	-	(177)	(624)	(246)	-	-	(3.057)
Três anos após o aviso	(64)	(32)	-	(25)	-	-	-	-	(121)
Quatro anos após o aviso	(4)	-	-	-	-	-	-	-	(4)
Prêmios emitidos	45.200	36.052	-	-	-	-	-	-	81.252
Variáveis das provisões técnicas de prêmios	(2.029)	(6.245)	-	-	-	-	-	-	(8.274)
Prêmios ganhos	43.172	29.807	-	-	-	-	-	-	72.979
Sinistros ocorridos	(58.548)	(6.573)	-	-	-	-	-	-	(65.121)
Custos de aquisição	(4.129)	(3.289)	-	-	-	-	-	-	(7.418)
Outros receitas e despesas operacionais	(195)	90	-	-	-	-	-	-	(105)
<b>Resultado com resseguro</b>	<b>26.448</b>	<b>(14.190)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.258</b>
Recultas com resseguro	58.432	6.545	-	-	-	-	-	-	64.977
Despesas com resseguro	(31.984)	(20.735)	-	-	-	-	-	-	(52.719)
Despesas administrativas	(9.059)	(7.889)	-	-	-	-	-	-	(16.948)
Despesas com tributos	(1.051)	(790)	-	-	-	-	-	-	(1.841)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>5.564</b>	<b>2.953</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.517</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.602</b>	<b>29</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.631</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(8)	-	-	-	-	-	-	-	(8)
Resultado antes dos impostos	1.594	29	-	-	-	-	-	-	1.623
Imposto de renda	(234)	(19)	-	-	-	-	-	-	(253)
<b>Crédito tributário IRPJ diferido</b>	<b>64</b>	<b>64</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>128</b>
<b>Contribuição social</b>	<b>(161)</b>	<b>(19)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(180)</b>
<b>Crédito tributário CSLL diferido</b>	<b>(56)</b>	<b>64</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8</b>
<b>Participação sobre o resultado</b>	<b>(236)</b>	<b>(115)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(351)</b>
<b>Risco líquido/prejuízo no exercício</b>	<b>1.073</b>	<b>(124)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>949</b>
Quantidade de ações (em milhares)	42.658	42.658	-	-	-	-	-	-	85.316
Risco líquido/prejuízo por ação - R\$	0,025	(0,003)	-	-	-	-	-	-	0,022

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2015	2014
Resultado do exercício	1.073	(124)
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente</b>	<b>1.073</b>	<b>(124)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### (a) Sinistros brutos de resseguros em 31 de dezembro de 2015

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Sinistros avisados, reavaliados	1.392	3.935	1.184	3.938	8.474	15.069	13.947	59.815	108.354
No ano do evento do aviso	5.299	9.732	1.328	7.083	10.306	13.240	15.240	59.815	131.461
Um ano após o aviso	(3.618)	(3.976)	(144)	(2.943)	(1.208)	(6.743)	(1.716)	-	(20.348)
Dois anos após o aviso	(221)	(1.789)	-	(177)	(624)	(246)	-	-	(3.057)
Três anos após o aviso	(64)	(32)	-	(25)	-	-	-	-	(121)
Quatro anos após o aviso	(4)	-	-	-	-	-	-	-	(4)

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Pagamentos Acumulados	1.307	3.954	1.184	3.880	8.208	15.924	13.225	10.303	57.605
No ano do evento do aviso	136	618	758	2.083	3.748	7.014	5.254	10.303	30.029
Um ano após o aviso	679	2.588	426	1.809	3.842	7.934	7.976	-	25.484
Dois anos após o aviso	292	148	-	43	807	976	-	-	2.066
Três anos após o aviso	-	-	-	-	20	11	-	-	31
Quatro anos após o aviso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros a liquidar	85	371	-	58	266	(255)	712	49.512	50.749

### (b) Sinistros líquidos de resseguros em 31 de dezembro de 2015

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Sinistros avisados, reavaliados	70	194	28	65	89	144	321	1.334	2.245
No ano do evento do aviso	266	487	32	75	103	386	319	1.334	3.002
Um ano após o aviso	(181)	(202)	(4)	(9)	(9)	(241)	1	-	(645)
Dois anos após o aviso	(12)	(8)	-	(1)	(5)	(1)	-	-	(108)
Três anos após o aviso	(3)	(2)	-	-	-	-	-	-	(5)
Quatro anos após o aviso	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Pagamentos Acumulados	65	176	28	61	89	145	298	104	966
No ano do evento do aviso	7	41	27	41	21	28	97	104	367
Um ano após o aviso	44	127	1	20	56	113	201	-	562
Dois anos após o aviso	14	8	-	4	12	3	-	-	37
Provisão para sinistros a liquidar	5	18	-	4	-	(1)	23	1.230	1.279

### 4.2.2. Gestão de riscos financeiros: 4.2.2.1. Gerenciamento de risco de mercado:

O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descausamentos de custos, moedas e indexadores das carteiras (ativa e passiva). Este

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 7. Ativos de resseguro - provisões técnicas

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Sinistros administrativos pendentes de liquidação (PSL)	49.470	11.485
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	7.799	6.484
Provisão de despesas relacionadas (PDR)	246	274
Total das provisões de sinistros	57.515	18.243
Prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas (PPNG)	22.538	21.704
Total das provisões de prêmios	22.538	21.704
Total de ativos de resseguro - provisões técnicas	80.053	39.947

A Seguradora repassa em resseguro 95%, em média, de seus prêmios emitidos nos ramos de crédito risco domésticos e crédito interno risco comercial para as seguintes resseguradoras locais com as quais mantém contrato de resseguro: • I - IRB Brasil Resseguros S.A.; • II - J. Malucelli Resseguradora S.A.

**8. Custos de aquisição diferidos: 8.1. Premissas:** O Custo de Aquisição Diferido (DAC) é constituído com base nas comissões pagas e a pagar aos corretores e tem por objetivo diferir as parcelas correspondentes ao período restante de cobertura do risco, calculada linearmente pelo método pro rata dia. E o seu prazo de diferimento é de acordo com a vigência da apólice.

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Crédito interno	2.203	2.099
Crédito à exportação	66	56
	2.269	2.155

#### 8.2. Movimentação dos custos de aquisição diferidos

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo no início do exercício	2.155	1.628
Constituições	24.933	22.047
Cancelamentos/reversões e baixas	(24.819)	70
Incorporação	-	(21.590)
Saldo no final do exercício	2.269	2.155

#### 8.3. Prazo de diferimento dos custos de aquisição diferidos

	31 de dezembro de 2015					
	1 a 3 meses	3 a 6 meses	6 a 9 meses	9 a 12 meses	Superior a 1 ano	Total
Custos de aquisição diferidos	702	606	442	309	210	2.269
	702	606	442	309	210	2.269

  

	31 de dezembro de 2014					
	1 a 3 meses	3 a 6 meses	6 a 9 meses	9 a 12 meses	Superior a 1 ano	Total
Custos de aquisição diferidos	619	569	360	272	335	2.155
	619	569	360	272	335	2.155

#### 9. Imobilizado

	31 de dezembro de 2015			
	Depreciação - % a.a.	Custo aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido
Equipamentos	20	161	(64)	97
Móveis	10	48	(12)	36
Veículos	20	382	(125)	257
		591	(201)	390

  

	31 de dezembro de 2014			
	Depreciação - % a.a.	Custo aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido
Equipamentos	20	154	(30)	124
Móveis	10	61	(9)	52
Veículos	20	271	(47)	224
		486	(86)	400

#### 10. Passivos de contratos de seguros

##### 10.1. Provisões técnicas por ramo

	31 de dezembro de 2015				
	PPNG	PSL	IBNR	PDR	Total
Crédito interno	28.342	49.799	7.573	247	85.961
Crédito à exportação	773	950	346	5	2.074
	29.115	50.749	7.919	252	88.035

  

	31 de dezembro de 2014				
	PPNG	PSL	IBNR	PDR	Total
Crédito interno	26.548	10.811	6.608	171	44.138
Crédito à exportação	539	918	14	109	1.580
	27.087	11.729	6.622	280	45.718

#### 10.1.1. Composição do saldo de passivos de contratos de seguros

	31 de dezembro de 2015		
	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Provisão para Prêmios Não Ganhos (PPNG)	29.115	(22.538)	6.577
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	50.749	(49.470)	1.279
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	7.919	(7.799)	120
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	252	(246)	6
	88.035	(80.053)	7.982

  

	31 de dezembro de 2014		
	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Provisão para Prêmios Não Ganhos (PPNG)	27.087	(21.704)	5.383
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	11.729	(11.485)	244
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	6.622	(6.484)	138
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	280	(274)	6
	45.718	(39.947)	5.771

#### 10.1.2. Movimentação do saldo de passivos de contratos de seguros

	31 de dezembro de 2015		
	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2014	27.087	(21.704)	5.383
(+) Constituições	349.903	(278.962)	70.941
(-) Reversões	(347.875)	278.128	(69.747)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	29.115	(22.538)	6.577

  

	31 de dezembro de 2014		
	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2014	11.729	(11.485)	244
Sinistros avisados e ajustados no período	67.599	(66.109)	1.490
Sinistros pagos	(19.812)	19.517	(295)
Sinistros baixados	(8.767)	8.607	(160)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	50.749	(49.470)	1.279

	31 de dezembro de 2015		
	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	11.729	(11.485)	244
Sinistros avisados e ajustados no período	67.599	(66.109)	1.490
Sinistros pagos	(19.812)	19.517	(295)
Sinistros baixados	(8.767)	8.607	(160)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	50.749	(49.470)	1.279

	31 de dezembro de 2015		
	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	6.622	(6.484)	138
(+) Constituições	85.382	(83.610)	1.772
(-) Reversões	(84.085)	82.295	(1.790)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	7.919	(7.799)	120

	31 de dezembro de 2014		
	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	280	(274)	6
(+) Constituição	2.931	(2.870)	61
(-) Reversões	(2.959)	2.898	(61)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	252	(246)	6

	31 de dezembro de 2014		
	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Provisão para Prêmios Não Ganhos (PPNG)	20.217	(15.184)	5.033
(+) Constituições	254.743	(196.352)	58.391
(-) Reversões	(248.497)	190.309	(58.188)
Saldos incorporados	624	(477)	147
Saldo em 31 de dezembro de 2014	27.087	(21.704)	5.383

	31 de dezembro de 2015		
	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	11.754	(11.185)	389
Sinistros avisados e ajustados no período	20.289	(19.793)	496
Sinistros pagos	(14.334)	14.092	(242)
Sinistros baixados	(11.932)	11.528	(404)
Saldos incorporados	132	(127)	5
Saldo em 31 de dezembro de 2014	11.729	(11.485)	244

	31 de dezembro de 2015		
	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	8.337	(8.199)	138
(+) Constituições	85.823	(84.097)	1.726
(-) Reversões	(87.552)	85.824	(1.728)
Saldos incorporados	14	(12)	2
Saldo em 31 de dezembro de 2014	6.622	(6.484)	138

	Bruto de resseguro		Parcela ressegurada		Líquido de resseguro	
	Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-	-	-
(+) Constituição	280	(274)	6	6	6	6
Saldo em 31 de dezembro de 2014	280	(274)	6	6	6	6

#### 10.1.3. Garantias dos passivos de contratos de seguros

	31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Provisões técnicas de seguros	88.035	45.718	88.035
Líquido das provisões técnicas de ativo de resseguro/custos de aquisição diferidos	(64.683)	(24.349)	(64.683)	(24.349)
Total líquido a ser coberto	23.352	21.369	23.352	21.369
Total de ativos financeiros oferecidos em cobertura *	42.771	37.779	42.771	37.779
Excesso de ativos	19.419	16.410	19.419	16.410

#### \* Letras Financeiras do Tesouro

11. Impostos, contribuições e encargos sociais a recolher	
31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
1.153	1.002
Impostos e encargos sociais a recolher	1.002
Contribuições previdenciárias	66
Imposto sobre operações financeiras	943
Imposto de renda retido na fonte	99
Outros impostos retidos	45
Impostos e contribuições	528
Imposto de renda	234
Contribuição social	166
PIS e COFINS	128
	1.681

**12. Patrimônio líquido: 12.1. Capital Social:** Corresponde ao capital estrangeiro e está representado por 42.657.500 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. O Capital Social da Seguradora é constituído por 42.657.500 (19.500.353 em 31 de dezembro 2014) ações ordinárias divididas em dois acionistas. A Companhia Española de Seguros y Reaseguros de Crédito y Caución S/A., sediada na Espanha, possui 99,99% das ações enquanto que a Crédito y Caución do Brasil Gestão de Risco de Crédito e Serviços Ltda, sediada no Brasil, possui 0,01%.

**12.2. Cálculo do patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido:** Para a apuração da suficiência do capital da Seguradora nas suas operações subtrai-se do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), calculado conforme Resolução CNSP nº 321/15, o Capital Mínimo Requerido (CMR). O Capital Mínimo Requerido (CMR) é constituído da seguinte forma: Conforme a Resolução CNSP nº 321/15, a partir de janeiro de 2015, considera-se o maior valor entre o capital base e o capital de risco.

	31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Capital de risco de subscrição	1.943	1.896	1.943
Capital de risco de crédito	1.744	1.126	1.744	1.126
Capital de risco operacional	361	234	361	234
(-) Correlação entre os riscos de subscrição e crédito	(492)	(377)	(492)	(377)
<b>Capital mínimo requerido (CMR) - maior entre (i) e (ii)</b>	<b>15.000</b>	<b>15.000</b>	<b>15.000</b>	<b>15.000</b>
<b>Suficiência de capital (PLA - CMR)</b>	<b>24.036</b>	<b>22.939</b>	<b>24.036</b>	<b>22.939</b>
Ativos Líquidos (AL)	19.419	16.410	19.419	16.410
Ativos necessários para liquidez (20% do CR)	711	576	711	576
Liquidez em relação ao CR (AL - (20% do CR))	18.708	15.834	18.708	15.834

**12.3. Dividendos:** De acordo com o estatuto, são assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25%, calculados sobre o lucro líquido ajustado, os quais são determinados por ocasião do encerramento do exercício. O resultado de 2015 foi integralmente utilizado para absorção de prejuízos de anos anteriores.

#### 13. Detalhamento das contas do resultado

	31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Prêmios emitidos líquidos	45.200	36.052	45.200
Variação das Provisões de Prêmios Não Ganhos (PPNG)	(2.028)	(6.245)	(2.028)	(6.245)
Prêmios ganhos	43.172	29.807	43.172	29.807
Sinistros ocorridos	(59.548)	(6.573)	(59.548)	(6.573)
Indenizações avisadas	(58.449)	(7.896)	(58.449)	(7.896)
Despesas com sinistros	(414)	(790)	(414)	(790)
Variação da provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	(1.297)	1.729	(1.297)	1.729
Variação das despesas relacionadas ao IBNR	32	(58)	32	(58)

	31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	...continuação	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015
Ressarcimentos	580	444	580	444
<b>Custo de aquisição</b>	<b>(4.129)</b>	<b>(3.289)</b>	<b>(4.129)</b>	<b>(3.289)</b>
Comissão sobre prêmios emitidos	(4.243)	(3.747)	(4.243)	(3.747)
Variação do Custo de Aquisição Diferido (DAC)	114	458	114	458
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(195)</b>	<b>-</b>	<b>(195)</b>	<b>-</b>
Outras despesas com operações de seguros	(195)	-	(195)	-
<b>Resultado com resseguro</b>	<b>26.448</b>	<b>(14.190)</b>	<b>26.448</b>	<b>(14.190)</b>
Receitas com resseguro	57.148	8.214	57.148	8.214
Variação da provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	1.316	(1.727)	1.316	(1.727)
Variação da despesa relacionada do IBNR - Resseguro	(32)	57	(32)	57
Despesas com resseguro	(27.224)	(26.797)	(27.224)	(26.797)
Cancelamentos de resseguro	147	-	147	-
Restituição de resseguro	340	454	340	454
Prêmios - Riscos Vigentes Não Emitidos	(5.509)	-	(5.509)	-
Variação da despesa de resseguro	833	6.043	833	6.043
Ressarcimento	(571)	(434)	(571)	(434)
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(9.059)</b>	<b>(7.889)</b>	<b>(9.059)</b>	<b>(7.889)</b>
Pessoal próprio	(5.986)	(4.663)	(5.986)	(4.663)
Serviços de terceiros	(1.493)	(1.740)	(1.493)	(1.740)
Localização e funcionamento	(1.402)	(1.163)	(1.402)	(1.163)
Publicidade e propaganda	(58)	(92)	(58)	(92)
Publicações	(51)	(89)	(51)	(89)
Administrativas diversas	(69)	(142)	(69)	